

EVASÃO ESCOLAR: A AVALIAÇÃO COMO PRÁTICA DIAGNÓSTICA DO RENDIMENTO ESCOLAR

SCHOOL EVASION: EVALUATION AS A DIAGNOSTIC PRACTICE OF SCHOOL PERFORMANCE

RESUMO

O presente trabalho busca discutir a problemática da evasão escolar, que vem se tornando um dos principais motivos de discussões, buscando uma melhor compreensão desse fenômeno e meios para uma solução eficaz. Abordar a avaliação escolar é uma perspectiva desafiadora para os alunos, essa apresenta o aluno como o centro da problemática, entre a aprendizagem e o fracasso escolar. Vale salientar que no contexto da evasão escolar, foram mencionados pontos importantes por autores que abordam o contexto da pesquisa para melhor compreendermos a evasão escolar e porque ela acontece. A evasão deve ser pesquisada e analisada mediante soluções para esta problemática. Entretanto, o ensino aprendizagem da avaliação torna-se algo frustrante para os estudantes, pois adquirir o conhecimento por parte dos alunos é visto como seleção dos melhores e exclusão dos que tiverem baixos resultados nas avaliações, isso resulta em uma divisão entre a escola e o aluno. Dessa forma, os estudantes com baixo rendimento se sentem desestimulados para continuar os estudos, abandonando a escola e ocasionando um lamentável aumento da evasão escolar. A escola, como instituição mediadora, não pode ser conivente com a evasão escolar, e sim, buscar soluções para que haja uma redução eficaz do abandono escolar. Para isso, medidas eficientes devem ser implementadas, garantindo que os alunos completem o ciclo escolar.

Palavras-chave: aprendizagem; escola; aluno.

ABSTRACT

This paper aims to discuss the problem of school dropout, which has become one of the main reasons for discussions, seeking a better understanding of this phenomenon and means for an effective solution. Addressing school assessment is a challenging perspective for students, as it presents the student as the center of the problem, between learning and school failure. It is worth noting that in the context of school dropout, important points were mentioned by authors who address the context of the research to better understand school dropout and why it happens. Dropout should be researched and analyzed through solutions to this problem. However, the teaching and learning of assessment becomes frustrating for students, since acquiring knowledge by students is seen as selecting the best and excluding those who have low results in the assessments, this results in a division between the school and the student. Thus, low-performing students feel discouraged to continue their studies, dropping out of school and causing a regrettable increase in school dropout. The school, as a mediating institution, cannot be complicit in school dropouts, but must seek solutions to effectively reduce school dropout rates. To this end, efficient measures must be implemented to ensure that students complete their school cycle.

Keywords: learning; school; student.

Joana Conceição dos Santos

Universidade Estadual de Alagoas
joanasantos@alunos.uneal.edu.br
ORCID: 6666-0000-8976-2200

Paulo Henrique Almeida da Hora

Universidade Estadual de Alagoas
Paulohenrique@uneal.edu.br
ORCID: 0000-0003-2262-6234

Introdução

Conforme mencionado pela Agência GOV (2023) o censo escolar da educação básica teve um índice de 5,9% em evasão escolar no país. Essa problemática da evasão consiste em diversos fatores que resultaram no abandono escolar, dentre questões externas e internas estimulam os alunos a abandonarem o ambiente de ensino. Há questões contingentes com relação a essa problemática que ocasiona um desafio para a educação do país.

Diante disso, Ferreira (2021) ressalta que, abordar a evasão escolar, e seus efeitos, é algo válido para compreender-se e intervir da melhor forma para a permanência dos alunos na rede de ensino, até que os mesmos concluam os estudos. Isso mostra que esse problema vai além dos muros da escola, ou seja, precisa-se de resultados eficientes e urgentes para com essa situação.

A evasão escolar proporciona desigualdades, e priva os estudantes de terem um ensino e uma educação digna, logo é um direito de todos os alunos terem acesso a um sistema de educação que os mostre uma visão do mundo, preparando-os para a vida em sociedade. Quando o aluno desiste dos estudos ele perde a oportunidade de adquirir habilidades e competências necessárias bem como a oportunidade de conquistar uma carreira. Nessa perspectiva, a evasão e o abandono escolar expõem um processo amplo, dinâmico e cumulativo provocando o afastamento dos alunos da instituição se tornando um fator negativo de grandes proporções para a educação.

É imprescindível que essa questão gera diversos fatores que são desenvolvidos mediante essa crise na educação. Essa questão envolve um conjunto de fatores entre eles a evasão escolar que preocupa o sistema educacional do país, pois, essa problemática leva a sérias consequências que resulta em um fracasso das relações entre o professor e a aprendizagem dos indivíduos no estabelecimento de ensino.

Barbosa (2023) destaca que romper o ciclo escolar é algo prejudicial para o aluno, pois se desvincular da escola é deixar de efetuar uma jornada impotente na vida social. Apesar das escolas tentarem manter um equilíbrio através de atos motivacionais para os alunos permanecem no ambiente educacional, mesmo assim os estudantes continuam evadindo a escola.

A evasão escolar torna a educação do país vulnerável diante dos altíssimos níveis de evasão e abandono, um dos principais prejudicados são os alunos que evadem as escolas. A educação deve introduzir os estudantes nas escolas, pois é direto de todos os indivíduos terem um ensino digno e permanência da vida escolar.

A escola abrange uma ampla diversidade cultural que deve sustentar e fazer um aparato social que seja incorporado a instituição de ensino, através de ensinamentos que façam com que esse ambiente educacional comporte todos os estudantes independente das suas dificuldades e diferenças. Ademais, a escola tem uma função muito importante sobre como combate a evasão escolar, pois pode identificar os motivos que levam os alunos evadir os estudos sendo participativa no cotidiano desses indivíduos no estabelecimento escolar. Diante disso, percebe-se que o engajamento dos alunos é entender os motivos da evasão escolar e quais medidas devem ser tomadas para mudar esse cenário, conforme pode ser visto na citação abaixo:

A escola deve ser vista não apenas como um local de aprendizado, mas como um ambiente de transformação, uma vez que os estudantes são equipados não apenas com conhecimento, mas também com a capacidade de pensar de forma crítica e criativa. Isso requer uma abordagem pedagógica que valorize a curiosidade, a experimentação e a reflexão, em vez de se concentrar exclusivamente na absorção de informações (Santos, 2023, p. 433-434).

Diante do que foi citado acima, é indispensável refletir sobre quão importante é a escola mediante o ensino aprendizagem dos estudantes e espaços pedagógicos que abordem novas transformações metodológicas que inovem e possibilitem os indivíduos adquirir os conhecimentos necessários enquanto escola.

Ainda conforme Santos (2023), a escola do futuro precisará buscar, no entanto, escolas com uma educação inovadora e aproveitamento das tecnologias digitais na implementação de uma aprendizagem que tenha como foco a transformação das relações sociais. A escola tem uma função muito importante que é ensinar conhecer e saber a realidade dos estudantes para que estes se sintam amparados pela escola. Nesse sentido, quando o aluno não se identifica com a escola, isso causa um desestímulo para o aluno e causa negligência entre ele e a instituição, como afirma o autor abaixo:

A evasão escolar é um desafio enfrentado por instituições de ensino em todo o mundo, com consequências negativas para os alunos, a comunidade e a própria instituição. A fim de lidar com esse problema, é fundamental adotar medidas

preventivas que visem a identificação precoce dos alunos em risco de evasão, assim como a implementação de estratégias de intervenção adequadas. (Oliveira, 2023, p. 19).

No entanto, a evasão se dá quando o aluno encontra fatores sociais, culturais, ideológicos que muitas vezes são diferentes da realidade da escola, logo o aluno passa a compreender que o ambiente educacional é superior à sua realidade, suas necessidades e não a vê como um meio que possa ajuda-los e não os prender em um espaço diferente da realidade da realidade deles. Em síntese, a escola deve sim ter uma participação ativa na vida desses estudantes para que eles possam compreender quão essencial é a escola os levando a um caminho que os proporciona aprendizado e preparação para o futuro e não um ambiente de exclusão.

A evasão escolar não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro. Este fenômeno destaca-se como ponto preocupante para todos os envolvidos, como alunos, pais, professores bem como as instituições de ensino, tornando-se evidente que a preocupação com o futuro das crianças, jovens e adultos evadidos, ou seja, eles até frequentam a escola, mas não permanecem (Rosa, 2023, p. 6).

Conforme a citação a cima, é inegável que a evasão escolar já se tornou um problema complexo e de âmbito nacional que engloba toda a estrutura o sistema educacional, questão essa que não envolve apenas os alunos, mas também pais, professores, gestores, ou seja, um desequilíbrio que desencadeia consequências críticas para a educação.

Diante de muitas situações que levam a evasão escolar, podemos destacar o baixo rendimento do aluno nas avaliações da aprendizagem, o que dificulta o seu interesse pela escola após resultados negativos nas provas. Como destaca Augusto Aguilar Júnior (2023) a reprovação além de oprimir, ela também manifesta várias caracteres relacionados ao fracasso escolar. Isso significa, que a evasão pode desencadear variados problemas entre eles a reprovação e o fracasso escolar que muita das vezes se manifesta pelo ato de avaliações produzidos pela escola.

Farias, (2019) a evasão escolar é caracterizada por vários motivos que impedem a formação completa dos estudos de formar a excluir os alunos da escola e proporcionando o fracasso escolar. Esse problema afeta principiante os alunos pois, ao romper com estudos os mesmos perdem a oportunidade de adquirir o conhecimento que a educação os

proporciona, mais também esse ato de evasão escolar envolve toda a instituição de ensino e a sociedade familiar desses estudantes afetados.

A evasão escolar tem se tornado uma das maiores falhas do sistema educacional brasileiro o que tem impactado o nível de aprendizagem e precariza a educação do país. Essa evasão e abandono escolar não deixa de ser um problema nacional que ocupa um papel preocupante nas pesquisas educacionais sobre evasão escolar, como pode ser visto na citação abaixo:

A evasão de estudantes no sistema educacional brasileiro tem ao longo do tempo desafiado especialistas, órgãos governamentais, dirigentes escolares e a comunidade escolar da unidade de ensino, na identificação e proposta de mitigação do problema, dada a diversidade presente nas diversas regiões do país (Silva; 2023, p. 6).

Mediante questão está que para ser solucionada precisa de uma melhor qualidade de ensino, melhoria das práticas educacionais, aprendizagem significava, metodologias ativas, organização do sistema educacional e a colaboração dos pais, para que essa problemática venha a ser combatida.

Problemática da avaliação da aprendizagem

Entre vários motivos para os alunos abandonarem os estudos um deles é o baixo rendimento escolar, onde muitas das vezes podemos ver isso através da avaliação. As provas avaliativas são uma metodologia usada pelas instituições para avaliar o desempenho dos estudantes durante certo semestre ou período do ano, logo os resultados dessas estratégias de ensino têm se tornado alvo desestimulador para os alunos devido as notas baixas e as reprovações, como pode ser visto na citação a seguir:

O rendimento (ou fluxo escolar) é um conceito de grande relevância na educação, representando também um dos mais graves problemas do nosso sistema educacional que são a evasão e a reprovação escolar. O rendimento escolar se refere a situação final do aluno declarada na segunda etapa da coleta do Censo Escolar e consideram os dados de alunos que ao final do ano letivo foram aprovados ou reprovados ou que durante o ano letivo abandonaram a escola (Do Nascimento Lopes, 2022, p. 4).

Ademais, diante do que foi colocado acima, próximo de se inserir o ano letivo o aluno é avaliado como aprovado ou reprovado, se houve evasão e abandono escolar durante o

processo do aluno enquanto escola. Para relacionar a problemática da evasão escolar com o déficit de aprendizagem dos alunos, mediante a instituição de ensino, destaca-se o diagnóstico das reprovações e resultados negativos na vida dos indivíduos tornando-o disperso do interesse em apreender, a escola por excelência deve mudar essa realidade do fracasso escolar que tanto leva a evasão escolar.

No âmbito escolar, a ideia de avaliação encontra-se entrelaçada a diferentes metodologias, concepções e contextos. Contudo, para compreender o que fundamenta seus objetivos e procedimentos, cabe indagar o seu valor no processo de ensino aprendizagem para saber qual é o elo entre o ato de avaliar e a construção e reconstrução de conhecimento (Lopes, 2019, p.4).

Sendo assim, o professor como educador precisa abordar as dificuldades dos alunos sobre a sua não compreensão sobre os assuntos abordados em sala de aula. Muitas vezes a ação dos educandos restringe-se em seguir as normas padronizadas de ensino da escola, especialmente quando novas oportunidades de aprendizagem não são oferecidas. É relevante destacar que esses fatores que dificultam a permanência do aluno na sala de aula dilacera a aprendizagem dos estudantes em compreender os conteúdos que são contextualizados pelo professor e dificuldades nas avaliações.

O processo avaliativo com a intenção de intervir vai além de observações, implica um agir sobre a aprendizagem, procurando meios para que o aluno participe do processo da sua aprendizagem. Para que haja uma inclusão efetiva do aluno, ele precisa conhecer e saber como é avaliado (Souza, 2024, p. 5).

Nesse sentido, a avaliação é um processo contínuo para avaliar o desempenho do aluno mediante as práticas pedagógicas oferecidas pela escola. Esse processo torna-se um desafio pedagógico que confronta o aluno com aprendizados que neles não foram adquiridos, logo o desestimula a continuar na escola, os levando a evadir a instituição de ensino como segunda opção, algo que não os beneficia conhecimento.

Diante desse contexto, Oliveira (2023) a avaliação se torna, uma “pedagogia do exame”, um fenômeno que afeta os estudantes psicologicamente, logo centraliza os alunos numa abordagem de desempenho, o que requer aprendizagem através de provas e exames, ou seja, uma contemplação de notas associadas a partir do aluno. Isso reflete sobre o contexto do desenvolvimento do aluno na escola, destacando quão necessário é avaliar além de apenas apontar os erros e acertos do aluno nas avaliações.

Notas baixas e a reprovação são algo que mexe com o psicológico do aluno, o desmotiva e isso faz com que o próprio aluno se sinta incapaz de aprender, logo impacta em sua convivência na escola, fazendo com que o aluno abandone a escola por se sentir incapaz.

[...] precisamos auxiliar aos nossos estudantes a adquirirem condições de compreensão mundo, das relações e de lidar com o que está ao seu redor. A grande aprendizagem desse momento, pode ser a potencialidade dessas competências [BNCC] o que irá ajudá-los a desenvolver a sua autonomia, a criticidade, a criatividade e a cooperação. Essas competências irão possibilitar para que se tenham melhores condições de responder aos novos problemas que se apresentarem (Cobellini, 2020 apud Gago, 2022, p. 138).

Nessa perspectiva, quando a escola busca avaliar sua gestão em as sobre o rendimento adquirido pelo estudante, ela faz isso de forma que seu projeto político pedagógico é articulado de maneira inclusiva onde todos os alunos tenham a capacidade de aprender de forma Estruturada garantindo a permanência dos estudantes na escola sem que haja atos de evasão catastrófica causada pelo estudante. Avaliar essa perspectiva, da evasão escolar mediante a forma de ensino que são ofertadas no ambiente escolar, e como essas metodologias de ensino pode gerar o ato da evasão escolar e abandono escolar.

A importância de se compreender as dificuldades da aprendizagem no âmbito escolar exige do professor uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas, o levando a questionar as causas que colaboram para o aluno não aprender mediante sua metodologia de ensino, suas causas e intervenções pedagógicas que podem contribuir para melhor compreender o porquê que os alunos não assimilam o conhecimento enquanto sala de aula.

A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental desempenha um papel crucial no processo educacional, pois não apenas mede o progresso dos alunos, mas também influencia a forma como eles aprendem. Tradicionalmente, as avaliações se baseavam principalmente em testes escritos padronizados e notas numéricas, o que nem sempre refletia de forma precisa as habilidades e competências dos alunos (Montes, 2024, p. 49).

Conforme dito acima, essa avaliação se revela como um ato que possibilita ao professor compreender através das notas alcançadas pelos estudantes seu desempenho e investigar o que dificulta a compreensão daqueles alunos que não tiveram boa pontuação, avaliar os motivos que o aluno não pode ter compreendido a prática pedagógica ofertada

pelo educando ou até mesmo fatores externos que afetam o progresso dos estudantes diante das avaliações.

As avaliações enquanto método de ensino são necessárias para acompanhar a jornada acadêmica do estudante no processo formação do seu conhecimento e de ensino-aprendizagem, mas, quando a avaliação não é bem sucedida pelo aluno torna-se para ele algo difícil ocasionando fragilidade e fracasso quando os resultados não são os esperados, o indivíduo se desmotiva e rompe o ciclo educacional e gera evasão e abandono escolar.

A avaliação diagnóstica deve possibilitar que o professor entenda o estágio de aprendizagem em que o estudante se encontra, e a partir disso mobilizar ações que os auxiliem na aquisição dos conhecimentos necessários. Nessa perspectiva, a avaliação atenderá a função de um instrumento diagnóstico do estágio de aprendizagem do estudante, além de possibilitar ao professor a reflexão de sua prática pedagógica, para que possibilite novas possibilidades para a aprendizagem. (Almeida, 2024, p. 4).

Nessa perspectiva a avaliação escolar deve valorizar a entidade do conhecimento e da aprendizagem e uma reflexão daquilo que ele aprendeu e porque não aprendeu. Esse contexto, envolve vários elementos pedagógicos que levam a evasão escolar. Ensinar e avaliar são ações conjuntas que são executadas pelos professores como instrumento necessários que são executados pelos educandos com a função de transmitir conhecimento para os alunos

Por conseguinte, Almeida (2024) caracteriza que a avaliação diagnóstica deve apresentar benefícios e maléficos sobre aprendizagem e habilidade. Como também destaca formas que colaborem para o reconhecimento dos alunos. Nesse sentido, a avaliação através de notas somativas tem uma função pedagógica para se ter reflexão crítica da prática, que possibilita se ter, resultados bons, ou fracassos que impactam o sistema educacional e a vida cotidiana dos estudantes.

As escolas implantam as avaliações através de provas como técnicas de desenvolvimento da aprendizagem que é uma modalidade anual que vem sendo incorporadas pelas escolas. Essas avaliações buscam adquirir o rendimento dos alunos através de concepções que advém aspectos qualitativos.

A avaliação, portanto, deve diagnosticar o ritmo de aprendizagem dos alunos. Observar a evolução do aluno mediante a avaliação é muito importante para se indicar quando se torna dificultoso para os alunos a compressão, isso pode se tornar um desafio

para ele caso, a escola e o professor não sejam participativos na vida do aluno. Essa possibilita maiores causas da evasão escolar, quando o aluno tem dificuldades de aprendizagem e não encontra apoio da escola para ajudá-lo.

Avaliar como a metodologia de ensino deve ser implantada como um componente pedagógico, que desenvolva conceitos, habilidades, conhecimentos e etc., que foram trabalhados em sala de aula com relevante formação de aprendizado para os alunos mediante o contexto de quão importante é a escola na vida dos estudantes. Ademais, é essencial o engajamento do professor e da instituição no ato de avaliação, para que a mesma não se torne um alvo de medo para os alunos e nem gere ações de abandono escolar.

A avaliação contempla vários parâmetros e não apenas uma distribuição de notas. Todavia, deve-se levar em consideração o prévio conhecimento dos alunos, buscando-se avaliar o que já foi aprendido, mas também identificar quais as dificuldades encontradas por eles, mais que possa identificar as causas desses possíveis diagnósticos da não aprendizagem, logo alguns procedimentos usados para avaliar não condizem com a realidade do estudante.

A função da avaliação não se reduz a identificar se os conteúdos são assimilados ou não, mas como ele aprende, e nesse processo de aprendizagem quais as dificuldades cognitivas apresenta. Nesse processo de identificação das necessidades, o professor tem um papel de pesquisador, onde ao detectar as dificuldades, começará uma busca pela melhoria do ensino (Sousa, 2024, p. 6).

Nesse contexto, a necessidade de se avaliar é uma prática que estimula a relação entre professor-aluno promovendo uma aprendizagem significativa. O professor deve meditar sobre a aquisição da percepção do seu aluno, assumindo seu papel de mediador do conhecimento, provocando no estudante uma noção de ser crítico e apto a aprender novos saberes.

A avaliação da aprendizagem desempenha um papel importante no contexto escolar, sendo fundamental em todo processo educativo. É um componente didático da ação pedagógica que permite ao professor avaliar, diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento dos discentes, assim como mediar a construção e ampliação de saberes, apontando e redirecionando caminhos que possibilitem resultados satisfatórios (Santos, 2021, p. 3).

Em vista disso, é preciso compreender qual a melhor forma para avaliar, através de atos pedagógicos, como metodologias de compressão, estratégias de um progresso de aprendizagem. A avaliação em torno de um progresso de aprendizagem necessita do comportamento planejado e executado através da colaboração do sistema educacional para se ter resultados concretos. Dessa maneira, o educador deve levar em consideração vários métodos pedagógicos que devem ser discutidos com os alunos em sala de aula para melhor interação entre professor-aluno.

O professor, ao disseminar os conteúdos ofertados por ele em sala de aula, deve orientar os estudantes sobre importância da realização de provas avaliativas para julgar o desempenho dos alunos durante o ato de avaliar critérios de como desenvolver formas de ajudar os estudantes que não tiveram bons desempenhos. No entanto, avaliar é uma questão importante para que o professor compreenda as dificuldades dos alunos, buscando estratégias para melhorar os métodos pedagógicos do educando. Durante a avaliação o educando precisa se manter como indivíduo de observação, de análise e reflexivo para com os estudantes. Ou seja, fazer com que os alunos tenham uma visão ampla sobre a deposição de seus conhecimentos.

A reprovação, como mecanismo do processo de avaliação, é operada essencialmente para despertar o interesse através do medo, garantir nova chance de aprendizagem, desfazer a ilusão de uma falsa aprendizagem que uma aprovação "não merecida" possa criar e levar o aluno à reflexão de sua postura durante o ano letivo "perdido" (Júnior, 2023, p. 192).

Conforme a citação a cima, a avaliação e a reprovação estão em um âmbito educacional, logo avaliar é um instrumento necessário para determinação da aprendizagem. Essa avaliação é uma ferramenta primordial para se verificar aprovações e reprovações dos estudantes, contexto esse que se mantém no currículo dos alunos, tendo como consequência a evasão escolar.

Deve-se levar em consideração que o abandono e a reprovação são consequências existentes no ensino e consideradas como insuficiência escolar que requer um olhar diferenciado para compreender suas coisas e consequências na vida dos alunos e no meio social (Costa, 2019). A reprovação não deve ser levada em consideração como única forma de avaliar o conhecimento dos alunos, logo avaliar permite caracterizar e diagnosticar de

forma articulada a vida acadêmica do estudante durante o ensino aprendizagem para que esta não seja uma questão de abandono escolar.

O professor deve estar atualizado com os avanços em sua área de atuação, buscando constantemente aprimorar seus conhecimentos e metodologias de ensino. Além disso, é essencial que o professor saiba adaptar seu ensino às necessidades e características individuais de cada aluno, promovendo a inclusão e a diversidade (Galvão, 2023, p. 137).

Diante do que foi mencionado a cima, Galvão (2023), nos possibilita entender que a aprendizagem depende de vários fatores que fazem parte da realidade da sala de aula que ajudam na interpretação dos conteúdos. Isso envolve questões para adaptação e compreensão de informações. Montes, (2024) afirma que o ato de avaliar está associado ao desempenho dos indivíduos, entender seus efeitos e planejar formas metodológicas que sejam eficientes para ajudar os alunos na aprendizagem. A tecnologia, é um meio eficaz para se pensar em novas formas de ensino eficiente. Com isso é relevante ressaltar que as práticas pedagógicas podem ser inovadoras devido ao avanço das tecnologias para a educação.

Diante dessas reflexões, podemos entender quão importante é a avaliação na questão da evasão escolar pois, a forma com que o professor e as escolas aderem essa prática muitas das vezes é colocada de forma negativa para os estudantes e isso implica em consequências do fracasso da compressão dos conteúdos abordados pelo professor, como também abandono dos estudos pelos alunos.

A avaliação ao definir resultados positivos também deve mostrar os pontos negativos que foram previstos diante do ato de avaliar. Dificuldades de aprendizagem é um assunto que não basta apenas ser disseminado, mas serem criadas soluções para esse problema que afeta muitas escolas.

A avaliação da aprendizagem pode ser mediadora do conhecimento, da medida em que a mesma é aplicada como instrumento para saber se os alunos estão aprendendo, como estão aprendendo e em que condições ou atividades eles encontram maior ou menor dificuldade, relacionando-se, então, ao desenvolvimento das capacidades (Carmo, 2022, p. 2).

Nessa perspectiva, a avaliação é uma análise do processo de aprendizagem. Esse tipo de metodologia praticada nas escolas não deve ser colocado como um ato isolado de

aprendizagem e sim um ato integrador que faz parte da educação. Nesse sentido, compreende-se que o método de avaliar tem particularidades que observam a aprendizagem de cada estudante de forma individual, deste modo acompanhar o desempenho do avaliado diante de conhecimentos e dificuldades adquiridos pelos mesmos.

Há alunos que se sentem com déficit de aprendizagem e acabam se desestimulando por não conseguirem aprender como os demais colegas. Quando estes estudantes não tem um acompanhamento adequado para esse problema eles sentem excluídos ou até mesmo incapazes, e são levados a evadir o ambiente escolar.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento utilizado para acompanhar a evolução dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Este procedimento vai além da aplicação de testes e da concessão de notas, exigindo um acompanhamento do estudante em diferentes momentos do processo educativo (Do Carmo, 2022, p. 2).

Levantando em consideração ao que foi colocado a cima vale considerar que cada aluno tem seu tempo para compreender e aprender o que requer uma maior atenção com esses alunos, de maneira que o professor deve intervir da melhor forma diante dessa situação. A avaliação deve ser significativa para os alunos para que estes possam ser indivíduos críticos diante de um ensino de qualidade e apoio ao estudante. A evasão escolar não pode ser interpretada como uma situação que pode ser revertida sem ações adequadas, intervenções para este problema são de eficaz importância para reduzir ou até mesmo solucionar essa questão. Para que isso ocorra é primordial que as instituições e seu corpo formativo sejam participativos diante dessa problemática.

Fracasso escolar

O fracasso escolar torna-se uma questão de proporções catastróficas para a educação, pois há um rompimento entre a aprendizagem e a sua vida cotidiana na escola, logo isso afeta a estrutura básica da educação e o aluno é o maior prejudicado. Por conseguinte Fernandes (2021) mostra que o fracasso escolar não é apenas uma série de resultados negativos obtidos através de provas, mas aquilo que o aluno não aprendeu e não compreendeu, uma insuficiência que permite a saída dos alunos da escola. Com base nisso,

o fracasso escolar é o fracasso do sistema educativo que avalia de forma análoga a aprendizagem dos estudantes.

O fracasso escolar se espreita por fatores extra e interescolares. É comum nos depararmos com a triste realidade de reprovação, distorção idade/série, evasão, entre outros casos de fracasso escolar. Este não é um tema novo na educação brasileira. Há muito tempo vem se falando e discutindo acerca do tema (Fernandes, 2021, p. 12).

Em vista das as informações acima, observa-se que o fenômeno do fracasso escolar, que se torna genérico devido a vários fatores que levam a essa adesão e enfrentamento que envolvem o aluno e a escola. A efetividade entre o professor e o aluno é de suma importância na interação professor-aluno onde, o professor provoca no aluno a criticidade e o estimula a pensar conforme com aquilo que está sendo abordado pelo educando.

Como menciona Souza (2023) o fracasso escolar aborda um conjunto de ações entre o aluno e a escola. Uma vez que o aluno seria o corpo da escola, tendo a função da mesma enquanto escola. Desse modo, a sociedade escolar em virtude para todos torna-se delimitada por muitas vezes não fazer parte da vida dos alunos, e isso faz com que ele abandone a escola. A cultura do fracasso escolar engloba redes de aprendizagem que se tem tornado alvo de repercussões diante dos sistemas escolares que a educação oferece. O enfrentamento dessa realidade para irradiação dessa questão torna-se algo que corresponde ao governo e as gestões escolares mudar essa realidade.

O fracasso escolar não deve ser visto como problema que foi ocasionado pelo aluno, mas algo que faz parte da vida de muitos estudantes. Buscar soluções para intervir sobre os fatores que levam ao fracasso escolar são de extrema urgência para a educação do país. Portanto, é fundamental acolher medidas que sejam eficazes para esse problema, podendo ser manifestadas as dificuldades dos alunos e buscando soluções como suporte para ajudá-los.

Metodologia

A pesquisa, teve como base ideais de autores que abordam a evasão escolar mediante a contextualização da educação, e suas concepções diante da avaliação na escola, subsidiando o enfoque no fracasso na rede estudantil, logo, a pesquisa foi de cunho

qualitativo. Wolffenbuttel (2023) expõe que pesquisa qualitativa contextualiza fenômenos relacionados a melhor compressão de fatos como abordar, relatar, descrever e explicar a relação com a sociedade. por conseguinte, esse tipo de pesquisa possibilita compreender melhor o contexto e as ações da evasão escolar no ambiente educacional. Ademais, foram ressaltadas pesquisas bibliográficas havendo comparação entre a aprendizagem do aluno e o fracasso escolar, diante da problemática do abandono da instituição de ensino, com isso buscando melhores métodos para compreender essa fragilização da educação mediante esse contexto da avaliação escolar.

Para essa pesquisa foram usados dados de cunho informativo como por exemplo, plataformas como o Google acadêmico o *site* da agência gov juntamente com o censo escolar, ambos possibilitaram informações importantes sobre o censo escolar 2023, com intuito de obter e identificar causas que levam a evasão escolar, como também entender qual a função escola e do professor mediante a essa realidade desafiadora e quando é necessário tomar medidas cabíveis para mudar esse panorama da educação, para que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender de forma inclusiva na escola.

Através das informações oficiais dadas pelo censo escolar obteve-se uma melhor compressão dos fatores que levam a compreender o quantitativo de matrículas na educação em 2023 e os níveis de evasão escolar, dados esses que se tornam importantes para o andamento dessa pesquisa. Ademais, foram ressaltadas respostas sobre a problemática do artigo em questão, para se analisar de supostas estratégias que possam contribuir para o combate à evasão escolar e melhor assimilar os modelos pedagógicos que o ambiente escolar e o professor ofertam para avaliar a aprendizagem do aluno de forma que ele aprenda e não se sentir coagido quando não se tem o resultado esperado, ou seja, o fracasso escolar.

Resultados e discussões

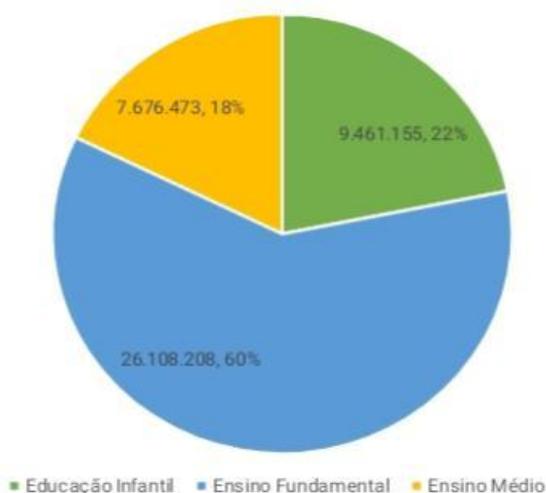
O artigo proposto dialoga com a intervenção a evasão escolar mediante a avaliação da aprendizagem que promovendo a cultura do fracasso escolar. Questões essas que se tornam polêmicas para as entidades educativas. As escolas estão com elevados índices de evasão e abandono escolar. Essa problemática aborda um referencial teórico de diversos autores especializados no ramo da educação explicitando os motivos que levam os alunos a

abandonarem os estudos como também ressaltam propostas inovadoras que devem ser debatidas para se ter uma educação igualitária e inovadora.

Ambos os autores citados promovem uma melhor forma de compreender a evasão escolar e seus níveis de ensino aprendizagem. No corpo da pesquisa foram ressaltadas formas de dialogar sobre planejamentos eficazes para a redução do problema. Essa pesquisa frisa a prática da avaliação não apenas como avaliar resultados positivos e negativos, mais em uma seletividade de notas. Essas atividades parte do educando deve ser contextualiza para se melhor compreender as dificuldades dos alunos e quais meios devem ser usados para ajudá-los.

Na pesquisa foram usados dados de cunho quantitativo e qualitativo para expor informações do censo escolar 2023, para questão de matrículas e evasão escolar. Esse levantamento foi realizado através de gráficos para melhor expressar as informações obtidas na pesquisa. Diante do censo escolar (2023), foram divulgados o número quantitativo de matrículas da educação do país que engloba a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio que registraram 47.304.632 milhões de matrículas nas escolas brasileiras. Diante dessas informações, é possível compreender os números de matrículas e suas respectivas porcentagens do censo escolar da educação como mostra na figura 1.

Fig.1: número de matrículas da educação básica em 2023

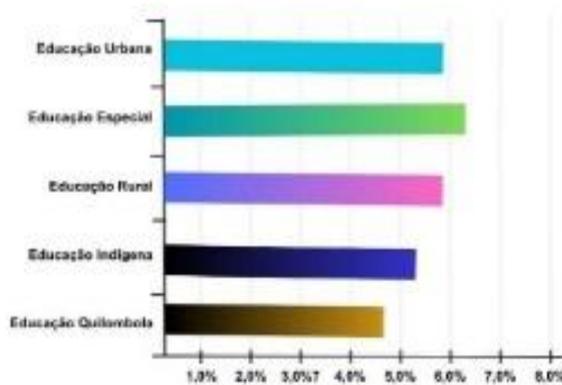


Fonte: (autor 2025)

Entretanto, a Agência GOV (2023), o censo escolar mostra que a evasão escolar urbana teve um índice de 5,9% no ensino médio. Como também foram destacados outros

registros como a educação especial (6,2%), a educação rural (5,9%), a Educação indígena com (5,2%) e a Educação quilombola com (4,6%). Conforme mencionado a cima os valores percentuais de evasão escolar destacam a realidade das escolas que sofrem com esse problema, e também os impactos negativos que essa situação traz para a vida dos alunos e da educação do país. Pode-se observar essas informações, também, através do número de porcentagens de evasão. As escolas tiveram um quantitativo de 47.304.632 milhões de matrículas da educação básica em 2023 como é indicado na figura 2.

Fig. 2: número de evasão escolar na educação básica em 2023



Fonte: (autor 2025)

Em virtude do censo escolar (2023), pode-se observar que o mesmo é formado por uma cadeia de indicadores que mostram o desenvolvimento da educação do país, destacando-se o rendimento escolar e a evasão através do Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb). O censo escolar é uma ferramenta de fundamental importância para melhor compreendermos a educação do país e os índices de desenvolvimento do sistema educacional e planejamentos essenciais para melhoria do sistema educacional.

Ademais, esse contexto deve ser revertido através de respostas adequadas ao problema proposto com interdisciplinaridade para que a aprendizagem dos alunos seja prioridade e promova a permanência dos estudantes na escola de forma integrada e contínua. Portanto, práticas e metodologias inovadoras possibilitem o enfrentamento da evasão e abandono escolar.

Considerações finais

Essa pesquisa teve por finalidade ampliar aspectos importantes entre o desenvolvimento da aprendizagem e sua correlação com a evasão escolar diante do método avaliativo. Diante da fala de autores mencionados na pesquisa, pode-se observar quão eficaz é esse olhar dos autores sobre a evasão escolar. Nesse contexto, as práticas pedagógicas consideram que a avaliação que as instituições ofertam para os alunos é uma das principais causas do abandono dos alunos a escola.

A avaliação serve para que o aluno deposite seus conhecimentos em uma prova objetiva ou escrita, mas muitas vezes esse método torna-se falho, logo o aluno não consegue atingir a nota necessária a avaliação e isso faz com que ele se desestimele pelos estudos e abandone a escola. Esse estudo buscou também entender a complexidade da evasão na escola mediante as metodologias avaliativas que desencadeiam o manifesto do fracasso escolar que tem se mostrado como uma problemática da educação. Essa problemática da evasão escolar torna-se presente no cotidiano dos estudantes e quão necessária é sua erradicação para mudar esses parâmetros da educação.

Diante das pesquisas bibliográficas pode-se conhecer como a avaliação afeta alguns estudantes e como buscar alternativas tanto da escola como dos Profissionais e do estado para que essa fragilidade com a educação seja rompida. Uma educação de qualidade deve ser prioridade para que o aluno permaneça na escola. A elaboração de uma educação igual para todos ainda se torna algo muito desafiador para as entidades escolares, pois necessita-se romper com modelo de educação análoga, e expor o quão é necessário trazer uma educação que hoje já se torna tecnológica e inovadora.

A criação de um sistema estratégico para garantir a permanência dos estudantes na escola deve ser monitorada através de políticas de excelência e êxito aos estudantes que encontram dificuldades para permanecer na escola. Devemos levar em consideração que medidas e ações pedagógicas inovadoras. A construção de um sistema estratégico para garantir a permanência dos estudantes na escola deve ser monitorada através de políticas de apoio e êxito aos estudantes que encontram dificuldades para permanecer na escola.

Devemos levar em consideração que medidas e ações pedagógicas inovadoras devem fazer parte da vida escolar do aluno, para que ele possa ter uma melhor compressão daquilo que está sendo contextualizado pelo professor e sala de aula, de forma que todos

os alunos aprendam. Práticas avaliativas eficientes devem ser lavadas em pauta pelo professor para que o aluno consiga desenvolver situações problemas como atividades avaliativas. É sugerível produzir programas voltados à reintegração dos estudantes a escola oferecendo apoio aos alunos que abandonaram a escola.

São diversos os fatores colocados em primeiro plano para intervir contra a evasão escolar e melhorar a educação e o ensino aprendizagem que são ofertados pelas escolas. A redução da evasão escolar é primo para garantir uma sociedade justa e integradora com oportunidades e desenvolvimento integrador para todos os estudantes. Diante desse cenário que ocorre com a educação do país, a erradicação por completo da evasão escolar ainda parece ser um desafio de longos anos para ser atingido. Dessa forma, as expectativas para que a avaliação da aprendizagem não afete o aluno e o leve ao fracasso escolar são temas que presenciase no cotidiano e que requerem processos demorados para mudar essa realidade.

Referências

1. AUGUSTO AGUILAR JÚNIOR, Carlos. Reprovação escolar e políticas de avaliação-relato de um estudo de casos em escolas públicas de Niterói. **Paradigma**, v. 44, n. 3, 2023.
2. BARBOSA, Víctor. **Evasão escolar no Brasil** – O impacto das políticas públicas de combate a evasão. 2023.
3. BRASIL. Ensino médio tem maior taxa de evasão da educação básica. **Agência Gov**, 22 fev. 2024. Disponível em:
<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/ensino-medio-tem-maior-taxa-de-evasao-da-educacao-basica>. Acesso em: 7 abr. 2025.
4. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Resumo técnico do Censo Escolar 2023**. Brasília, 2023. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 7 abr. 2025.
5. COSTA, Elenilson Francisco. Reprovação e abandono escolar: Causas do insucesso na disciplina de matemática. **Revista IFES Ciência**, v. 5, n. 1, p. 124-136, 2019.

6. DE ALMEIDA, Carlson Guerreiro; DA ROSA, Cláudia Carreira. Avaliação da aprendizagem: uma reflexão dos artigos publicados em revista científica. **Encontro Baiano de Educação Matemática**, p. 1-12, 2024.
7. DE ALMEIDA, Wellington Lellis; DA SILVA DOMINGUES, Luis Augusto. A avaliação da aprendizagem: concepções teóricas, abordagens pedagógicas e práticas avaliativas. **Revista Evidência**, v. 20, 2024.
8. DO CARMO, Gabriela Fernanda; De Araújo Passos, Vânia Maria. Avaliação classificatória x avaliação mediadora: a busca por uma avaliação que potencialize a construção da aprendizagem. **Humanidades & Inovação**, v. 9. n. 22, p. 273-281, 2022.
9. DE SOUZA, Julio Teixeira. Uma Breve Problematização sobre o Fracasso Escolar. **Revista Científica FESA**, v. 3, n. 1, p. 76-88, 2023.
10. DE SOUSA, Ivone Sobrinho. Análise do processo de avaliação da aprendizagem dos discentes e a prática dos docentes: Estudo nas 8^a séries do Ensino Fundamental–Boa Vista–Roraima–Brasil. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, p. e3413245014-e3413245014, 2024.
11. DO NASCIMENTO LOPES, Luana Gaspar. Rendimento escolar: aprovação, reprovação e abandono no município de Vitória. In: **Open Science Research VIII**. Editora Científica Digital, 2022. p. 636-643.
12. FARIAS, Josemilson do Nascimento; SOUZA, Juliane Barbosa de. **Evasão escolar: Mazela social que assombra a escola São Benedito do rio Ariboca, município de Gurupá-PA**. 2023.
13. FERREIRA, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde. **Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**. 2021.
14. FERNANDES, Renata Wigna da Silva. **Fracasso escolar: dificuldades de aprendizagem na educação infantil**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
15. GAGO, Daiane Rodrigues; CORBELLINI, Silvana. Orientação educacional: o combate à evasão escolar na pandemia. **Revista Faz Ciência**, v. 23, n. 38, 2022.

16. GALVÃO, Maycon Ribeiro; DE OLIVEIRA CASIMIRO, Sonia Aparecida Alves. O papel do professor na escola: educação e transformação. **Revista OWL (OWL Journal)** - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, v. 1, n. 2, p. 134-148, 2023.
17. LOPES, Marcelo Wilton Vieira. O ato de avaliar no processo ensino-aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 9, p. e08891259-e08891259, 2019.
18. Júnior, Carlos Augusto Aguiar. Reprovação Escolar e Políticas de Avaliação-Relato de um Estudo de Casos em Escolas Públicas de Niterói. **Paradigma**, p. 176-196, 2023.
19. MONTES, Paziana Veras. **Métodos inovadores de avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. Epitaya E-books, v. 1, n. 74, p. 49-56, 2024.
20. OLIVEIRA, Isleimar de Souza. **Análise de dados aplicada à evasão escolar: um estudo de caso do IFPB**. 2023. Dissertação de Mestrado.
21. OLIVEIRA, Karina Lara. **O planejamento e a avaliação no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem: considerações teóricas**. 2023.
22. ROSA, Maria Camila; DA SILVA, Poliana Ribeiro Santos; NOVAES, Humberto Vilanova Brandão. Evasão escolar: o impacto. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 13, n. 1, 2023.
23. SANTOS, Douglas Manoel Antônio Abreu Pestana. **Como observar a função teórica da escola com a demanda pragmática da sociedade na atualidade?** Notas da teoria da atividade. 2023.
24. SANTOS, Maria Helena Alves dos; SILVA, Eunice Maria da. Avaliação da aprendizagem escolar: percepções e práticas docentes. **Anais do XV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2021.
25. SILVA, Carlos Alberto. Previsibilidade da evasão escolar num modelo de regressão beta inflacionado. **Anais do XVII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2023.
26. SILVA, Maria Onelia Santos. **Evasão escolar: Desafios e Perspectivas da Educação no Brasil**. Editora Licuri, p. 239-251, 2024.
27. WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. **Pesquisa qualitativa e quantitativa: compreendendo as abordagens e construindo possíveis combinações**. Publicações, 2023.